



Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

JANEIRO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

O cacaueteiro (*Theobroma cacao* L.) é uma espécie arbórea tropical encontrado em florestas úmidas Americanas. Teve origem no continente americano, nas bacias do Amazonas e do Orenoco, também conhecido como árvore do chocolate, cacao e outros. Acredita-se que o nome científico atribuído por *Linnaeus* ao cacau "*Theobroma*", foi este pois significa "alimento dos deuses", e remete a história do cacaueteiro que já era cultivado pelos povos maias e astecas na América Central, e utilizado em rituais e cerimônias religiosas. O povo asteca acreditava que o próprio profeta "*Quetzalcoatl*" ensinou-os como cultivar o cacaueteiro, além disso preparavam uma bebida espumante a partir das sementes, chamada "*xocolatl*", para servir o imperador da época. As sementes eram tão valiosas que eram utilizadas como moedas na época.¹

Diz-se que o cacaueteiro foi se expandindo em duas direções e deu origem a duas espécies da planta. O Cacau Criollo que ocorre no sul do México e na América Central, até o Norte da Venezuela e Bolívia, e o Cacau Forastero que se espalhou através do Rio Amazonas, e pode ser encontrado na América do Sul, África e Ásia. Existe ainda o Cacau Trinitário que ocorreu da junção das demais espécies. Além de existir de forma natural na Amazônia, o cultivo no Brasil foi ordenado por uma carta régia em 1678, e a planta se desenvolveu muito bem no clima e solo do sul da Bahia, contribuindo com o desenvolvimento da região.²

2. PREÇOS

Os preços da amêndoa de cacau apresentam decréscimos na comparação anual, em decorrência de uma expectativa de boa safra, ou seja, quando a produção indica que vai para além da média dos últimos anos na Costa do Marfim e em Gana, segundo o *Cocoa Market Review* de dezembro de 2017 com dados do ICCO. No Brasil os preços refletem os movimentos internacionais, dado que sua relevância no mercado mundial é menor e, portanto, influencia pouco nos preços, mas sofre forte influência.

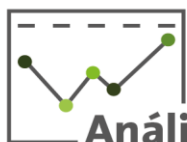
Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

UF	Jan/17	Dez/17	MÊS ATUAL			
			Jan/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	Preço mínimo
AM	5,21	5,62	4,30	-23,49%	-17,47%	6,22 (AM) * 6,48 (NE, ES) 5,45 (NO, CO)
PA	8,05	6,93	6,96	0,43%	-13,54%	
BA	7,82	7,47	7,30	-2,21%	-6,55%	
RO	6,80	6,33	6,40	1,00%	-5,85%	
ES	8,88	7,42	7,46	0,58%	-15,90%	

Fonte: Conab / *Cacau nativo.

¹ Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). Cacau História e Evolução. Disponível em: <http://www.ceplac.gov.br/radar/radar_cacau.htm>. Acesso em: 15 jan. 2018.

² Ferreira, Adriana. C. R. et al. Guia de Beneficiamento de Cacau de Qualidade Instituto Cabruca. Ilhéus, Bahia: 2013 52p.:il



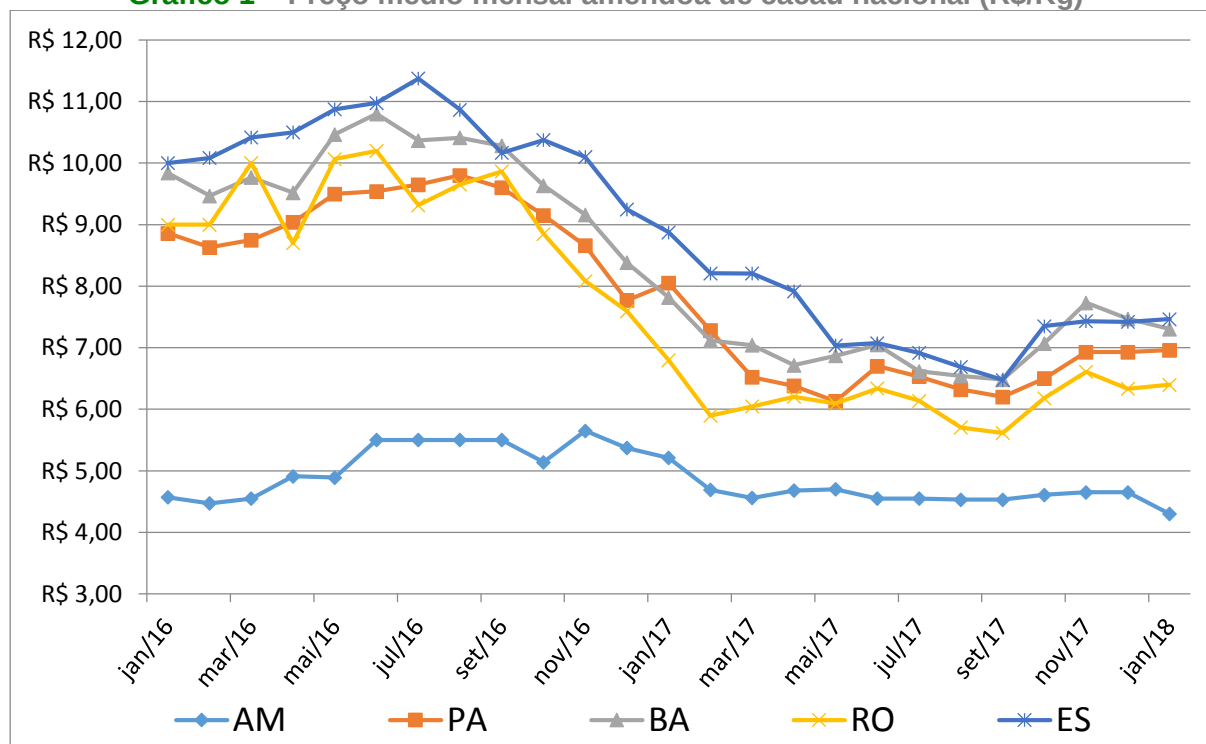
Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

JANEIRO DE 2018

Na comparação mensal é possível perceber o fim ciclo de quedas nos preços com alguma recuperação nos estados no Pará, Espírito Santo e Rondônia. No Gráfico 1 a trajetória de estabilização dos preços iniciou se por volta de outubro e novembro de 2017. A expectativa de boa safra em 2017/18 no continente africano será fator de pressão para baixo nos preços, todavia existe a expectativa de crescimento na demanda segundo dados da *European Cocoa Association (ECA)* e da *Cocoa Association of Asia* que preveem aumento de 4% em ambos os mercados (europeu e asiático) que, se confirmando, será fator de pressão de alta dos preços.

Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

No Amazonas, onde famílias de extrativistas comercializam a amêndoa de cacau nativa os preços têm caído em algumas praças devido a melhor condição de oferta do produto. A pressão de queda dos preços internacionais também é fator que afeta esse mercado que ainda enfrenta dificuldades no escoamento de sua produção para os grandes centros onde será feita a moagem da amêndoa.



Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

JANEIRO DE 2018

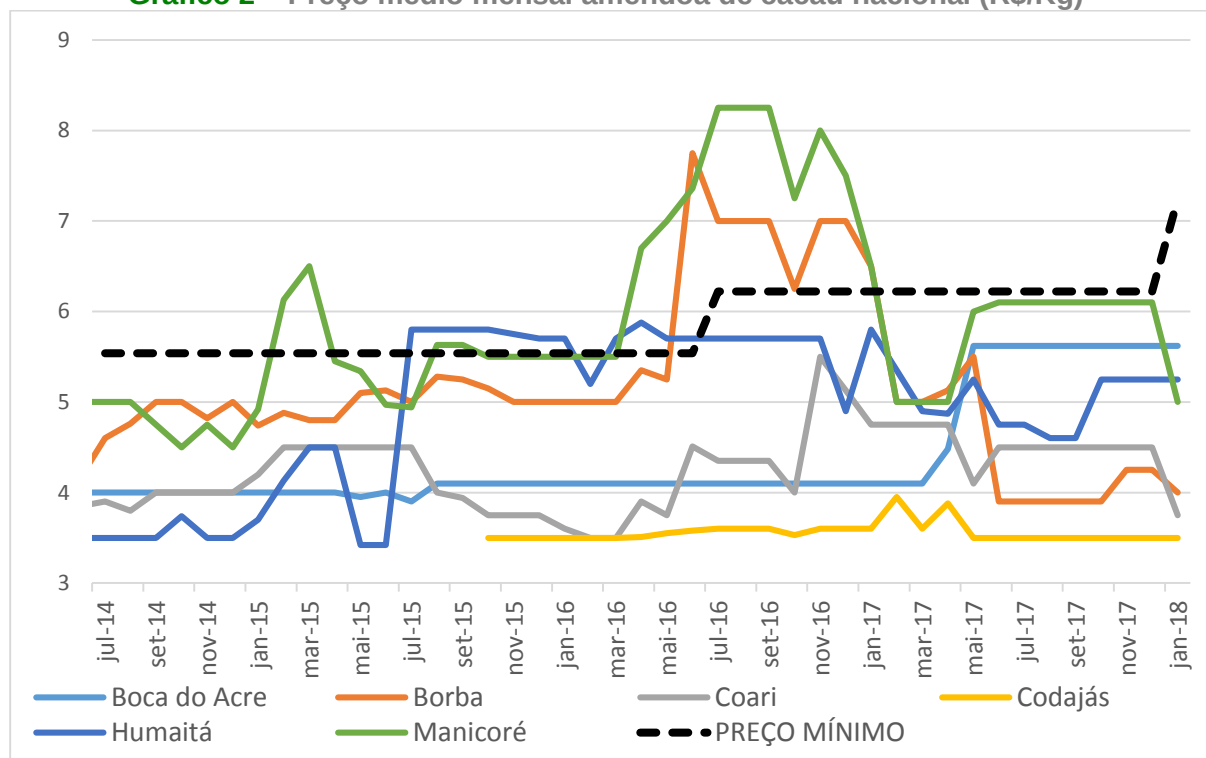
Tabela 2 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

AM*	Jan/17	Dez/17	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Jan/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
Boca do Acre	4,10	5,62	5,62	0,00%	37,07%	7,24
Borba	6,50	4,25	4,00	-5,88%	-38,46%	
Coari	4,75	4,50	3,75	-16,67%	-21,05%	
Codajás	3,60	3,50	3,50	0,00%	-2,78%	
Humaitá	5,80	5,25	5,25	0,00%	-9,48%	
Manicoré	6,50	6,10	5,00	-18,03%	-23,08%	

Fonte: Conab / *Cacau nativo.

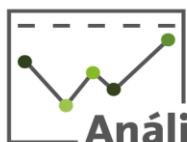
A tendência do estado do Amazonas é apresentar preços abaixo do mínimo fixado pelo governo federal nos próximos meses. Em janeiro o novo preço de garantia por quilograma de amêndoa de cacau passa a ser de R\$ 7,24 o que significa que os extrativistas que comprovarem comercialização abaixo desse valor podem requerer subvenção direta, de acordo com as normas estabelecidas pela Conab.

Gráfico 2 – Preço médio mensal amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

O gráfico 3 ilustra a situação de preços pagos à amêndoa de cacau na média das duas bolsas que comercializam o produto, a bolsa de NY e a de Londres, em dólares por tonelada.



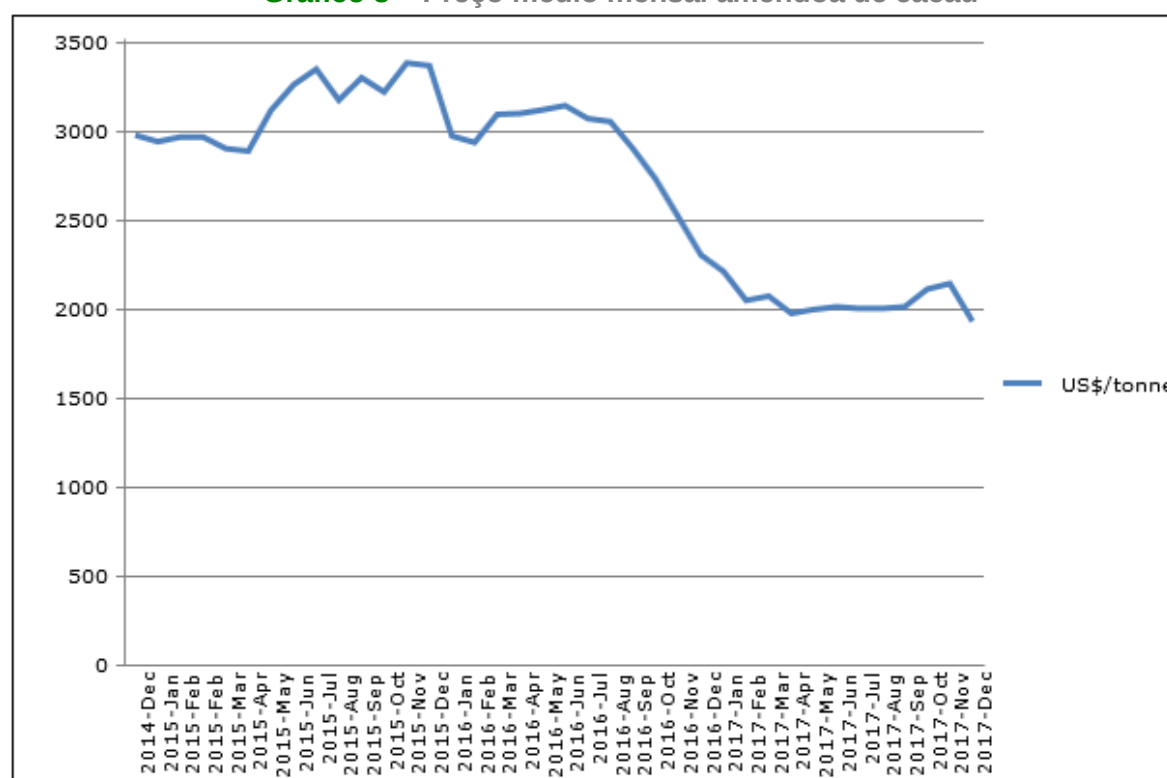
Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

JANEIRO DE 2018

O mercado externo influencia no movimento dos preços do mercado interno haja vista que o Brasil tem apenas 4% da produção mundial da amêndoa. Ao que tudo indica os mercados internacionais também irão apresentar reações em seus preços nos próximos meses pelos mesmos motivos já apresentados nesse texto.

Gráfico 3 – Preço médio mensal amêndoa de cacau



Fonte: ICCO – média observada nas principais bolsas do mundo.